

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 89

Montevideo - Domingo 4 de Janeiro de 1885

Diário da manhã - Anno VI - Num. 1065

A PATRIA

É publicação diária e da manhã. — Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA.

CONDICÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
PARA FORA

Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . \$ 15.00
Número do dia. . . \$ 0.10
atrasado. . . \$ 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO
Semestre (moeda papel réis). . . 198/00
Anno. . . 368/00

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Araquely.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó).	Francisco Fomoso.
Arroio Grande (Payul).	Manuel Pereira Brasil.
Arerungua (Salto).	Fernando Biet.
Artigas.	Imael Velaquez.
Avestruz (Cerro Largo).	Martin & Marin.
Bagé.	João Pelet.
Bahia.	Veridiano A. n. a. j. o. n. e.
	Feira de St. Anna, n. 12.
	do D. de Caxias, n. 12.
Berachi (Cerro Largo).	Zefirino Meneses.
Caraguatá (Tajuaril).	Homero & Hermanos.
Canhada Brava (Cerro Largo).	Manoel Ign. Maclado.
Cerro Largo.	
Chuy (Hochal).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taj.).	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno).	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Tajuaril).	Segundo Sopeña.
Cuchillada Palma (Tajuaril).	João Maria Prado Pe-
Cuchilla do Pereira (Tajuaril).	reira.
Curo (Salto).	José Menino (casa de
Cuchilla Negra (Salto).	Pintos & Ca.
D. Escoban (Paysandú).	Alexandre J. Silveira.
Jaguary (Dep. Rivera).	João Jacintho Osorio.
Lisboa.	Annalida José de Souza.
	Luiz Mayer.
	José F. Varela & C.
	A. Araújo Silva.
	Marcinilo, Leão & C.
	Salvador Jardim.
	Juan Guell.
	Dr. Silva Gama. — Largo
	de S. Sebastião da
	Pedreira n. 51.
	Silveira da C. Pereira.
	Monte Capoto.
	José Santos Pereira.
	Turnes & Peña.
	David C. de Barros.
	H. Vivien & C., Boule-
	vard de Strasbourg 50
	Mariano Lima.
	Zefirino Ribas da Luz.
	Bellarmino Carneiro.
	Baltasar Romero.
	L. de Vasconcellos Fer-
	reira.
	Domingo Gallata.
	J. E. Pacheco de Andrade
	Laurindo J. da Silva.
	F. Mamede de Almeida.
	Ramiro E. Silveira.
	Hoseloro Barboza.
	Eugenio Gonzales.
	Manoel Silva.
	Manuel J. Quadredo.
	Guimaraens & Eche-
	verry.
	Antonio Maximio.
	Gordiano Vares.
	José da Silva Marques.
	Marcelino Bonavidez.
	Jonny E. dos Santos.
	Leonardo J. P. Cracol.
	Pedro Amonte.
	Magalhães & Gonçalves.
	João Machado & C.
	T. Alves Damasceno.
	S. Fructuoso.
	José Joaquim de Souza.
	Manoel Alasca.
	Itapahel França.
	Salvador Oliveres.
	Eufemio Buenafama.
	Baldino Lima.
	Mascaro & C. nio.
	Paulino & Freitas.
	Carlos Brogio.

EPIHEMERIDES

DOMINGO 4 DE JANEIRO

1695, morte do marechal duque de Luxemburgo, apellidado o estudador da Igreja de Notre Dame em Paris, porque as suas victorias do Flurur, de Leuse, do Steinerques deram lugar a ornar perpetuamente com bandeiras inimigas as abeladas da cathedra. — 1851, as froas ingleza e franceza entram no Mar Negro.

BRASIL

1857, latalha de Catalan, ganha pelo general Curado contra o general La Torre.

SEGUNDA-FEIRA 5 DE JANEIRO

1589, morte de Carlos, o Temerario, ultimo duque de Borgonha. — 1855, morte do Catharina Medici, rainha de França, mulher do Henrique II. — 1757, atentado de Damiens contra a vida de Luiz XV. Damiens foi espartado.

BRASIL

1711, morre na Bahia, Manoel Botelho de Oliveira, autor da « Musica no Parnaso », collecção de poesias. — 1869, entrada em Assumpção do duque de Caxias com o grosso do exercito.

A PATRIA

MONTAVIDEO 4 DE JANEIRO DE 1885

A publicidade em Montevideo

Consideradas as devidas proporções Montevideo é de todas as cidades do mundo a que conta maior numero de publicações quotidianas. Calcula-se a sua população em 120,000 almas, cuja intelligencia e alimentada por dezesseis folhas diarias e quasi outras tantas semanais e quinzenais.

Londres, Paris, New-York, Madrid e Lisboa, que passam por ser as capitais mais affectas á publicidade não igualam nem se aproximam sequer da Montevideo n'esse sentido. Vimos alguns um trabalho estatístico baseado em calculos aproximados, que dava 220,512 leitores para cada diário londnense; 89,601 para cada um dos jornaes parisienses; 52,777 para os de New-York e pouco menos de 20,000 para os de Madrid e Lisboa, respectivamente.

Usando o mesmo processo do paciente autor d'esse trabalho, isto é, considerando apenas um terço da população total apta para a leitura dos jornaes vemos que em Montevideo correspondem apenas 2,105 leitores a cada uma de suas 19 folhas quotidianas; de onde concluímos que não pode haver cidade alguma que lhe seja superior em materia de jornalismo, levada em conta as indispensaveis proporções ou feitas as devidas comparações entre a sua população e a das grandes capitais que vimos de enumerar.

Os dezoito jornaes montevideanos são: *El Siglo*, *La Razón*, *El Ferro-Carril*, *La Tribuna*, *La Nación*, *El Partido Colorado*, *La Situación*, *El Siglo* (da tarde), *El Bien Público*, *El Hilo Eléctrico*, *El Telégrafo Marítimo*, *El Diario Oficial*, todos nacionaes; *La Colonia Española*, *La España*, *La France*, *L'Italia*, *L'Indipendente*, *La Bandiera Italiana* e *A Patria*, que são estrangeiros.

Os 2,105 leitores que correspondem a cada uma d'essas publicações tem também o *El Negro Timoteo*, *La Halcia*, *La Unión Gallega*, *Analisis del Alenco del Uruguay*, *La Asociación Rural*, *El Correo de Portugal*, *La Ilustración Uruguaya*, *El Indiferente*, *El Bromista* e outras numerosas publicações periodicas, umas exclusivamente criticas e literarias, outras scientificas e muitas commerciaes, destinando-se parte d'estas ultimas ao exterior.

Não nos iludamos, porém, suppondo que 2,105 leitores de nosso calculo sustentam cada uma d'essas folhas. Conviemos em que só os jornaes que advogam interesses da campanha e das diferentes povoações estrangeiras domiciliadas no país podem contar com um numero de leitores aproximado a esse, cumprindo notar então que isto importa sair dos limites da capital.

O elemento official o que mais ou menos vivem adheridos por opiniões e interesses á situação politica tem sobre

si a carga do *La Nación*, *El Partido Colorado*, *La Situación* e *El Diario Oficial*. A vida d'ostes collegas pode considerar-se por tal motivo garantida. O opio que vem do alto é capaz de galvanisar cada-veros.

Exceptuando esses e os que somos favorecidos pelos nossos co-mecionaes estabelecidos na capital e na campanha; exceptuando ainda o *El Siglo* que tem reputação firmada por sua antiguidade e significação politica; *La Razón*, que é diário do combate e propaganda politico-religiosa; o *El Ferro-Carril*, que é o *Peñón* Journal montevideano; *La Tribuna*, que adquire muita popularidade; o *El Bien Público*, que é sustentado pelos catholicos, não podemos francamente explicar como é possível que subsistam tantos jornaes em tão limitado circulo.

Dizer que correspondem 2,105 leitores a cada jornal não importa crer que esse é o numero de *favorecidos* ou *assignantes* que os collegas possuem. Quando muito uma quarta parte dos que lêem subscrevem os diários, tomam assignatura, e já se vê que muitos dos nossos collegas não poderiam subsistir com a exigua assistencia de 521 subscreptores. Para que elles vivam é indispensavel que numero de seus assignantes seja superior em muito a essa quarta parte dos leitores de nosso calculo e para isso é forçoso que faltem os demais o que a elles é preciso para garantia da vida.

Como vivem então esses outros? Eis o que é difficil explicar. Entretanto é o caso que todos vivem mais ou menos folgadoamente, ostentando tal ou qual exuberancia de seiva o independencia economica.

Este phenomeno indica duas cousas dignas de serem tomadas em conta: 1.ª que o povo paga gostosamente, sem o menor viso de sacrificio, o pesado tributo que lhe é imposto pela intelligencia; 2.ª que deve ser elevado o grau de civilização e cultura d'esta sociedade para sustentar tantos orgaos de publicidade. E' de admirar que uma população sobrecarregada de impostos, consumida pelas exigencias de um regimen tributario excessivamente rigoroso, se submetta de tão boa vontade ao imposto da intelligencia e ainda alimente as empresas jornalisticas cedendo-lhes annuncios, que são dez, doze e até dezesseis vezes reproduzidos simultaneamente em outros tantos diários, quando bastaria apparecer em dous ou tres de maior circulação.

Isto denota indubitavelmente o grande progresso intellectual da massa popular, o seu decidido amor á leitura. E' preciso que Montevideo tenha muita cultura o confiança no grande elemento civilizador de Gutenberg para prestar-lhe tão sollicita assistencia e favor.

Si alguma cousa ha que mais surpreenda o estrangeiro que aponta a esta formosa terra é inquestionavelmente este phenomeno, de que nenhum povo, nenhuma cidade dá mais eloquente e cathegorico exemplo.

ACTUALIDADE

Proposta Verragade

Eis o requerimento que apresentou ao Ministerio da Fazenda o Sr. Gaston de Verragade:

« A. G. B. de Verragade, usando de todas as considerações e respeito devido, ante V. E. me presento e expongo: Que llenando las instrucciones del grupo de capitalistas que me ha hecho el honor de designarme por su agente financiero en esta Republica, vengo á solicitar de V. E. la concesion necesaria para fundar el Banco del Uruguay en las precisas terminos y condiciones de la ley de Creacion fecha 23 de Abril del año próximo pasado de 1883.

Confo que en este caso la perseverancia con que vengo preocupandome del porvenir económico del país, será coronada de un éxito feliz que lleve las aspiraciones del bienestar publico del pueblo y Gobierno Oriental á la par que las legitimas ambiciones financieras de mis comitentes.

En cuanto á mí que hace casi cuatro años no perdono esfuerzo por vincular

feliz por encontrar os ambos, o que me poupará de ir no *Olton*, como era minha intenção, Alexis. Meus amigos, venho fazer as minhas despididas.

—As tuas despedidas!

—Parto hoje á noite, e alguns annos provavelmente se hão de passar antes que eu tenha a felicidade do tornal-os a ver.

—Mas, para onde vais?

—Para a Russia.

—Santo Deus! que vais fazer nessa terra de Deus, onde se gela caminhando!

—Um emprego, ou, para melhor dizer, uma soberba posição alli me foi oferecida.

—Ah!

—Fizeram-me bellissimas promessas, e se apenas algumas dellas forem cumpridas, a fortuna me espera na Russia.

—Que fizeste para alcançar este lugar?

—Não o procurei; foi elle que veio ao meu encontro. E' caso dos mais extraordinarios, o até um tanto mysterioso. E para dizer-lhe tudo, não sei como nem por que sou herdeiro de semelhante aventura. Demais, ouçam e julgarão.

Depois de haver discorrido sobre a visita que fizera ao Sr. Grappou, Este-vio narrou de que maneira um desconhecido, que diz chamar-se Desloges, e ser engenheiro civil, o procurara em casa no dia seguinte do manhã. Sem omitir nenhum pormenor essencial, contou a seus amigos a assaz larga conversação que tivera com o Sr. Desloges.

E continuou:

mi nombre á las instituciones que han de alanzar la suerte de la República por el desenvolvimiento de su producción al grado eminente á que el capital puede llevarlo en un futuro inmediato, creo que de esta vez no habrá de luchar con los obstáculos internos que han sido en otras ocasiones mas poderosos que mis medios y mi buena voluntad.

No solamente estoy habilitado para ratificar y ampliar las seguridades que ya he indicado de antemano, sino que sobreabundará en nuevos comprobantes y seguridades de la aprobación y ejecución de cuanto se contratase por mi intermedio tanto que mis instrucciones me autorizan á señalar plazos mas breves que los señalados en la base 14 de la ley de creación.

Si á mí llegada no presenté la actual solicitud mi abstencion obedeció al escrupulo de respetar cualquier compromiso moral que V. E. tuviese pendiente, ó cualquiera nueva deliberación que hubiese podido ocuparle respecto á la superior conveniencia de la fundación de un Banco Nacional con capitales que el Estado demandase al empréstito para aplicarlos á esa reproductiva y benéfica institución.

Hoy que parece claro que ningún plan de preferencia impida la creación del Banco del Uruguay tengo la satisfacción de poner á la disposición del país por el conducto competente de V. E. los medios seguros de ejecución, completando así la serie de los trabajos que sin erogación alguna del Estado vengo poniendo en práctica de algunos años á esta parte.

Estoy dispuesto á entrar en la negociación dejando enteramente satisfecho el justo celo de V. E. por la seguridad y rapidez de ejecución del contrato al referendun que se firme y dignándose V. E. tomaren cuenta esta pre-entención estará en todo momento á su superior disposición para los aclaramientos, estipulaciones reglamentarias ó detalle que deben formar parte de la negociación, permitiendo el infrascripto hacer presente á V. E. que entiendo á caducar el 31 de Diciembre del corriente año el plazo fijado por la ley de 23 de Abril de 1883 para la creación del Banco del Uruguay, es de urgente necesidad entrar en negociaciones antes de dicho plazo, por ser así de justicia, etc., etc.

Firmado: A. G. B. de Verragade.

Cartas

Eis as cartas que trocaram entre si o Sr. Presidente da Republica o Coronel Farias:

Presidente de la República Oriental del Uruguay. — Diciembre 23 de 1881.

Señor Coronel D. Angel Farias, Inspector General de Armas.

Presente.

Mi querido amigo:

Hoy he firmado el decreto nombrándote Inspector General de Armas, para llenar el puesto que ha dejado vacante nuestro querido y llorado amigo y correligionario, el General Pagola.

Al poner mi nombre al pie de ese decreto, mi corazón se ha embargado de júbilo y mi mano trazaba velozmente las letras que escribía: y era porque aquel palpita de cariño y la otra, obedeciendo á la razón, llevaba á cabo un acto de justicia.

Como ciudadano, como militar y como partidario, mereces las recompensas que cualquier gobierno liberal te acuerde. Bien intencionado, leal siempre, amigo del orden, celoso de tu nombre y tu deber, por ti mismo supiste labrarte tu posición, captarte la estimación de tus superiores, el aprecio de tus compañeros y el respetuoso cariño de los que han estado á tus órdenes.

Yo soy el primero en reconocer tus cualidades y tus condiciones; yo soy el primero en saber lo que para ti valen las palabras consecuencia y amistad, y por lo mismo me siento satisfecho, orgulloso, en demostrar á los ojos de todos, la gran estimación en que te tengo.

Sé que en el nuevo puesto será lo que en todos fuistes, y que para ti el cumplimiento del deber es un culto.

Nada te encargo pues: ni limitarme á enviarte la enhorabuena, me felicito yo mismo por la buena elección que en tí he hecho.

Siempre tuyo tu amigo

SANTOS.

Exmo. Sr. Presidente de la República Teniente General D. Máximo Santos, Presente.

Mi estimado General: He recibido la carta que V. E. se ha dignado conferirme.

Las frases que con tal motivo me dirijo en la suya, han producido en mí ánimo una satisfacción indecible, veo en ella cuan puros son los sentimientos que profesa á quien inmerecidamente se ve una vez mas tan honrado con una alta prueba de confianza, y que contando con tan pocos méritos, se le dispensa tanta honra.

Si como ciudadano he sido consecuente con el glorioso partido á que pertenezco, como militar no he contraído grandes méritos, mas siempre fiel á los deberes que la gloriosa carrera de las armas impone á los que la profesamos, creo haber cumplido fielmente con los deberes que mis cargos anteriores exigían de mí.

Consecuente en mis principios y guiado de los mejores deseos, secundaré con mis débiles esfuerzos los propósitos del Gobierno, respondiendo de este modo á la nueva, pero muy honrosa distinción de que he sido objeto.

Reciba Exmo. Sr. la expresion de mi mayor reconocimiento y del aprecio de su siempreafinno amigo S. S.

Angel Farias.

Diciembre 21 de 1881.

Collegio Abilio

Sob o título acima deu o *Novo Rio*, de 15 do corrente, nas suas columnas de redacção, o artigo seguinte, que aqui publicamos traduzido:

« O distincto viajante americano, Dr. Frank Cowan, que foi ha pouco nosso hospede nesta cidade, visitou, entre outras instituições do Rio de Janeiro, o collegio Abilio e em sua visita sentiu-se tão favoravelmente impressionado quanto o havia sido o muito lamentado professor Hartt, de quem publicamos em seguida uma carta juntamente com um artigo do Dr. Cowan, não simplesmente por uma associação de idéas relativas ao assumpto em questão, mas principalmente como uma homenagem ao apostolo da sciencia, que exhalou o seu ultimo suspiro aqui, na terra de sua predilecção scientifica. »

Eis a carta do professor Hartt: « Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1881. — Ilmo. Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, digno director do collegio Abilio. — Caro senhor, — Tomo a primeira oportunidade de accusar o recebimento dos livros com que V. S. teve a bondade de mimoscar-me. Hei de guardá-los como a mais interessante contribuição até agora feita á minha biblioteca. Para mim, como instructor, estes livros tem um valor particular, porque são os verdadeiros exponentes do progresso rapido que está fazendo o Brasil no caminho da educação popular. »

Não posso dizer quanto prazer me deu minha visita no seu collegio. Gostei de tudo: da belleza do sitio; do edificio, tão proprio para seu uso; do regimen de estudos, em cujos rostos resplandeciam, não sómente a intelligencia, mas também a saúde e o contentamento; do exato da classe dos piquenos em physiologia, geographia, historia, grammatica, etc., etc.; do cantar do *orphon*, que me encheu de saudades da minha terra; e, especialmente, da ordem e do assaeio que observei em toda parte do estabelecimento. Na minha opinião, o collegio Abilio pôde-se comparar favoravelmente com as melhores instituições do mesmo gráo nos Estados-Unidos. »

Já estou preparando uma pequena descrição da minha visita para mandar a um dos jornaes de Nova-York. Quero que os meus compatriotas, na America do Norte, fiquem scientes do estado adiantado em que se acha a educação nesta cidade. »

—Logo que o Sr. Desloges sahio de sua casa, vesti-me mais que depressa e parti para a casa do Sr. Grappou. Tinha de agradecer-lhe em primeiro lugar, o do depois desajava ouvir a sua opinião a respeito das maravilhosas promessas que me era feitas.

« —E' minha opinião, respondeu elle, que em tudo que lhe disseram nada ha que não possa acontecer; e se devesse dar-lhe um conselho seria que aceitasse sem hesitação, sem mais demora, o que se lhe offercecu. »

« Bem eu vi que o senhor Grappou estava perfectamente informado, e que, por certas razões occultava-me o que eu desejava saber. »

Entretanto, apertado por um milhão de perguntas que lhe fiz, afinal disse-me: « — Interessam-se muito pelo senhor, o quem que faça fortuna; ignoro, porém, absolutamente por que razão é assim favorecido. Não me compete dizer-lhe quaes são os seus protectores; mais tarde ha de conhecê-los. Poderiam fazer-lhe feliz tanto em França como na Russia, não me pergunte, porém, por que motivo o mandam para tão longo, pois que de nada sei. Certo de que o Sr. Desloges, com quem longamente falei, não me disse tudo. »

« — Assim, Sr. Grappou, perguntei-lhe eu, não foi o senhor quem particularmente me recomendou ao Sr. Desloges para occupar esse lugar na Russia. »

« — Não, respondeu elle sorrindo; porquanto, já antes do commigo haver

fallado, o Sr. Desloges tratava de sua pessoa. Apenas servio-se de mim para o fim de travar conhecimento com o senhor de uma maneira muito natural. Evidentemente vigiava os seus passos, e, provavelmente, acompanhou-o até a minha porta, por isso que mal o senhor daqui sahira quando recebi a sua visita. Mas, meu caro Renaudin, acrescentou o Sr. Grappou, não me obrigues a arrastar-me das minhas indisciplinas, deixando o Sr. Desloges suspellar que eu faltei á promessa, que lhe fiz, de nada lhe dizer. »

Pois bem, meus caros amigos, continuou Estevão, eis a minha aventura: concordem commigo que é extraordinaria e até certo ponto mysteriosa. »

« Com effeito, disse Jorge, é singular! »

Alexis, com a cabeça apoiada entre as mãos, estava a scismar. « — Estevão, que figura tem esse Sr. Desloges? perguntou elle. »

« — E' homem de cerca de sessenta annos, de estatura mediana, mais magro do que gordo, semblante animado, olhar meigo, sorriso amavel, aliás grave, o pelo traço e pelo aspecto mostrando ser engenheiro. »

« — Soltaqu estrangeiro, italiano talvez? »

« — Não, é francez, e falla nossa lingua correctamente, sem soltaqu estrangeiro, nem mesmo provençal. »

Alexis disse Jorge, cerrando os olhos.

« — Não, respondeu elle sorrindo; porquanto, já antes do commigo haver

Gracas aos muitos viajantes superfluos que gastam talvez uma semana na corte, que visitam o Corcovado, o Jardim Botânico, o Alexar ou alguns cafés, a cujo conhecimento do povo brasileiro se limita á observação dos carregados de café e das quitandeiras nas ruas, mas contudo se atrevem a descrever a cidade e os seus habitantes, não é muito para se admirar que, no estrangeiro, o Brasil passe por ser uma terra meio civilizada! »

Na America do Norte a ignorancia acerca do Brasil é profunda, e estou verdadeiramente envergonhado de dizer que, mesmo entre os mais intelligentes, não ha ali ninguém que imagine que exista no Brasil uma instituição como aquella de que V. S. é tão digno director. »

Perdoe-me esta digressão, mas nesto assumpto tenho muito interesse; como homem scientifico, o Brasil é minha patria, e fico resmungo quando a vejo desprezada. »

Permita-me dizer que, se houver qualquer cousa em que possa ser útil a V. S., estou sempre ás suas ordens. »

« Com a maior consideração e respeito sou de V. S. criado e venerador. — Ch. Felt. Hartt, professor de geologia na universidade de Cornell, Ithaca e Nova-York. »

Excerpto da correspondencia do Dr. Frank Cowan para o jornal *Cronica Telegraphica*, de Pittsburg (Pensilvania), Estados-Unidos da America.

Entre as instituições typicas do Brasil, o collegio Abilio, no Rio de Janeiro, é, até onde podem chegar minhas observações, proeminente a principal expressão dos esforços e empreendimentos educacionistas do povo brasileiro. »

E' o resultado de uma longa vida de estudo e de trabalho do seu fundador, o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, Barão do Mucambur, e envolvido, como envolve, tanto a evolução physica e moral do um grande numero de futuros representantes do grande Imperio do Cruzeiro, como sua evolução intellectual, é o collegio Abilio mais digno de um volume do que de um paragrafo. »

Os alumnos, approximadamente de 7 a 15 annos de idade, elevam-se a 150 e pertencem pela maior parte, ás melhores familias do Rio de Janeiro. E sendo tal a *matra* a ser envolvida nos tipos mais saudaveis, mais felizes e mais elevados possiveis da natureza humana no circulo da cidade tropical da *palmira real*, tão importantes quanto generosos são os problemas physiologicos e psychologicos que encerra. »

O edificio do collegio é grande e conveniente. A cozinha, o refeitório, os dormitórios e as diversas salas de aulas, fornecidas de um perfeito muscu do apparelhos e mecanismos proprios para o ensino, são praticamente sem defeito. »

E, quanto ao recreio, uma área de duas geiras de terreno, tão plano como o mar, coberto de limpa erva branca, sombreado por dous rancas duplos de *palmira real*, tendo um bosque interno de mangueiras, jacarandás e outras grandes arvores tropicaes, contendo os apparelhos gymnasticos, como barras, cordas, argolas, pios e flores para esgrima, é, talvez, como no meu entusiasmo declarei visita-lo, o mais grandioso do mundo. »

Tem os meninos, durante o dia, cinco refeições, isto é, comidas e merendas, e, entre cada hora de estudo ou recitação, quinze minutos são dedicados a brincadeiras ou exercicios militares no ar livre, o á musica de uma banda, composta, nota o professor, de alumnos do collegio. »

A palmatoria é ali desconhecida. Impressionam-se os centros do sistema nervoso pelos olhos e pelos ouvidos, antes do que pela pelle! »

Assim, sob os constantes cuidados do barão, seus dignos filhos com os respectivos auxiliares, formando pelo processo o pelo exemplo, pelo exercicio o pela disciplina, os habitos do espirito o do corpo dos seus discipulos, mantem a moral do collegio. »

E assim crescendo os meninos physica e emocionalmente nas melhores condições possiveis do saudo, do regularidade

—Esse Sr. Desloges não tem uma fronte larga, barba e cabellos do bonito cor preto, já grisalha?

—Não, meu caro Alexis, tem barba branca, muito bem tratada, e a sua cabeça é uma bola de neve.

—Ah! disse o poeta cerrando outra vez os olhos.

—Por que fazes todas essas perguntas a Estevão? indagou Jorge.

—Não sei, de repente tive uma idéa... Enganei-me.

—Não vás pensar agora que o Italiano e o Sr. Desloges são a mesma pessoa.

—Não, meu caro Jorge, ás vezes succede ter-se uma idéa tola. Fallemos de outra cousa. Não ouvimos mais fallar do Sr. Florentino Broussel; não achas que é um tanto singular?

—Elle to communiceu a sua partida de Paris, respondeu Jorge.

—E' verdade; mas para mais longo que elle tenha ido, poderia haver escripto a qualquer de nós, para termos noticias suas, e nós também lhe poderíamos escrever.

—Ora! Elle viaja; não nos disse que era uma especie do Judeu Errante, andando sempre?

—Singular individuo! disse em voz baixa o poeta.

—Deixa-o, pois, continuou Jorge; elle ha de se lembrar do nós, e qualquer destes dias vê-lo

GRAFIA
N
herm.
179
los mejores fábricas
S
a cualquier punto del país

mano, Máquinas
es de LORILLEUX
TO
toda clase de pedidos á
género, á condiciones
asacciones. ot.19 Gm.

ESPECIALIDAD
ENCAFE
Licor de los indios do
MATTO-GROSSO
AL
TUCUDO

CERVEZA
Strasbourg
EN CHOPPE
Marca "Celadus"
Tô Souchong
J. B. Mohlat.
dz. 4pm

1885

ERMANO

ero 46 *dr.1-pm.*

GUAYO

teyideo

recursos que ofrece la ciencia

os, el fenólico, alcalinos, do
celíticos aromatizados, de yodo
y quebracho, al pino ciprés, al
Ducha calientes y fríos, eléc-

dz. 7 pm.



Francia Oriental
DE
FRANCIA
URUGUAY N° 322 321
Salto
...cimiento encontrarán los que se
... un excelente surtido de
... surtidos y A PRECIOS SUMAMEN-
... por los

25 de 1883. a.15-pm.
 STRERIA Y ROPERIA
 N JOSÉ

sonas que quieren vestir bien, á
avenientes, pueden visitar esta
bido en estos días de las mejores
ta un elegante y variado surtido
nires de alta novedad para hacer
alidad, elegancia y esmero, con-
de los mejores cortadores de la
arán en esta casa un variadísimo
completos, pantalones y chalo-
gusto de todos y á precios redu-
le solanas y mantos para sacer-
cio.

José eq. Convelon
 of 31 - pm

